

Mensagem Cinco

Tomar o caminho de apascentar em João 21 para a edificação da igreja

Leitura bíblica: Lc 22:31-33; Mc 16:7; Jo 21:15-19; 2Co 7:2-7; 12:15-16

I. João 21, um capítulo sobre apascentar, é a completção e consumação do Evangelho de João; apascentar é a chave para o Evangelho de João:

- A. Se não soubermos o que é apascentar, todo o evangelho de João será em vão para nós; é somente quando apascentamos outros que podemos conhecer João de maneira intrínseca – Jo 3:16; 4:10, 14; 10:9-18; 21:15-17.
- B. O Evangelho de João é um livro sobre Cristo vir para ser a nossa vida ao cuidar de nós com carinho e nos nutrir; cuidar das pessoas com carinho é fazê-las felizes, alegres e confortáveis (Mt 9:10; Lc 7:34), e nutrir as pessoas é alimentá-las com o Cristo todo-inclusivo (Mt 24:45-47):
 1. Quando Cristo como o Salvador-Deus foi reconhecido por Natanael como o Filho de Deus, Ele respondeu-lhe que ele veria os céus abertos e os anjos de Deus subindo e descendo sobre Ele como o Filho do Homem, semelhante à escada celestial vista por Jacó em seu sonho, como um tipo de cuidado para encorajar Natanael a segui-Lo a fim de que ele pudesse participar em Sua nutrição com todos os benefícios divinos conforme revelado em todo o Evangelho de João – Jo 1:45-51.
 2. Quando Cristo como o Salvador-Deus quis salvar uma mulher imoral de Samaria, Ele teve de viajar da Judeia para Galileia passando por Samaria, e desviou-se do caminho principal de Samaria para a cidade de Sicar, e esperou no poço de Jacó, perto de Sicar, para que o motivo chegasse a fim de que Ele pudesse cuidar dela com carinho pedindo a ela que Lhe desse algo de beber de modo que Ele pudesse nutri-la com a água da vida, que é o próprio Deus Triúno que flui – Jo 4:1-14.
 3. Quando nenhum dos fariseus acusadores pôde condenar a mulher adúltera, Cristo como o Salvador-Deus em Sua humanidade disse a ela: “Nem Eu te condeno”, para cuidar dela com carinho para que Ele, como o grande Eu Sou, pudesse nutri-la com a libertação do pecado e capacitá-la a não pecar mais – Jo 8:3-11, 24, 34-36.

II. Após a Sua ressurreição, o Senhor apascentou Pedro e o comissionou a alimentar os Seus cordeiros e apascentar as Suas ovelhas; isso é incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo para cuidar do rebanho de Deus, a igreja que resulta no Corpo de Cristo – Jo 21:15-17:

- A. Pedro era autoconfiante em sua força e capacidade naturais, ao ponto de pensar que ele seguiria o Senhor tanto para prisão como para morte – Lc 22:33.
- B. Pedro foi testado e negou o Senhor três vezes, mesmo diante de uma pequena criada – Jo 18:15-18, 25-27.
- C. Pedro foi absolutamente derrotado e tornou-se um fracasso completo, a fim de que ele percebesse que era absolutamente indigno de confiança e não deveria ter mais nenhuma confiança em si mesmo – Mt 26:69-75; Fp 3:3.

- D. As provações pelas quais passamos são usadas pelo Senhor para peneirar e destruir a nossa índole e hábitos naturais e introduzir a constituição do Espírito Santo em maturidade e doçura – Rm 8:28; Lc 22:31-32; cf. Jr 48:11.
- E. A mensagem do anjo às três irmãs que descobriram a ressurreição do Salvador-Escravo foi: “Ide, dizei aos Seus discípulos e a Pedro” – Mc 16:7:
 - 1. A frase *e a Pedro* indica que mesmo Pedro tendo falhado, tropeçado e caído, o Senhor não o abandonou; *e a Pedro* também significa *e a você* (você que falhou assim como Pedro).
 - 2. Que todos vejamos que tipo de coração o Senhor tem para conosco; é impossível Ele não nos amar, não nos perdoar ou nos abandonar – Rm 5:6-10; Zc 2:8; Is 49:15-16.
- F. O Senhor veio restaurar o amor de Pedro para com Ele, comissioná-lo com o apascentamento da Sua igreja e prepará-lo para o Seu martírio a fim de que ele não O seguisse com nenhum tipo de confiança em sua força natural – Jo 21:15-19.
- G. Para gerar fruto e alimentar outros, precisamos desfrutar e fluir as riquezas da vida divina; isso requer que O amemos – Jo 21:15-17; 7:38.
- H. Por meio da falha de Pedro, ele aprendeu a servir os irmãos pela fé no Senhor e com humildade, apascentando o rebanho de Deus – Lc 22:31-32; 1Pe 5:2-6.

III. Tomar o caminho de apascentar para pregar o evangelho e reavivar a igreja é uma vida de ministrar Cristo aos outros em amor para a edificação da igreja; essa é uma vida abundante em frutos – At 20:20, 31; 1Co 8:1; Jo 15:5:

- A. Ao tomar conta das igrejas e ao apascentar os santos, o que é necessário é a preocupação íntima de uma vida que ministra – 2Co 7:2-7; 12:15-16; Fm 7, 12:
 - 1. Ao apascentar os santos, é possível que matemos os outros; a razão disso, essa falta de frutos, é a ausência de preocupação íntima – cf. 2Co 3:6:
 - a. O leite da palavra de Deus, o suprimento de vida de Cristo, deve ser usado para nutrir os novos crentes em Cristo, não para “cozê-los” – Êx 23:19b.
 - b. Se temos a capacidade de realizar uma obra, mas carecermos de preocupação íntima, nossa obra será infrutífera; nosso coração deve ser ampliado para abraçar todos os crentes, não importando a condição deles – 2Co 6:10-11.
 - 2. Quão frutíferos somos, quanto fruto geramos, não depende do que somos capazes de fazer; depende de termos uma preocupação íntima.
 - 3. Uma vida que ministra é uma vida que aquece os outros; para ministrar vida aos santos, devemos ter uma preocupação genuína por eles, uma preocupação que é emocional, profunda e íntima.
- B. O amor é o caminho mais excelente para sermos algo e fazermos algo para a edificação do Corpo de Cristo – 2Tm 1:7; 1Co 12:31b; 13:4-8, 13:
 - 1. Devemos ter o tipo de amor que vai e diz aos que estão adormecidos, que pensam que a igreja os condena, que a igreja a ninguém condena; antes, a igreja quer que todos os que estão adormecidos retornem.
 - 2. Sem a misericórdia do Senhor, seríamos o mesmo que os que estão adormecidos; portanto, devemos amá-los.
 - 3. Tudo depende de amor, como o sábio rei Salomão disse: “O amor cobre todas as transgressões” – Pv 10:12b.
 - 4. “O conhecimento ensoberbece, mas o amor edifica” – 1Co 8:1b.